



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Elisete Maria Mohr Frigeri Kaplan

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.XX.002.001.SIN

Entrevistado/a: Elisete Maria Mohr Frigeri Kaplan

Entrevistador/a/es: Sônia Storchi Fries e Leonardo Ribeiro

Tema: Pandemia de COVID-19

Data: 28 de fevereiro de 2024

Local: Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Elisete Maria Mohr Frigeri Kaplan nasceu em vinte e cinco de maio de 1959, em Águas de Chapecó, Santa Catarina. Filha de Fernando Bernardino Frigeri, descendente de imigrantes italianos, e de Reni Geci Graves, descendente de imigrantes alemães. Muda-se para Caxias do Sul após o casamento com Celso Oscar Kaplan em 1978 e passa a trabalhar na Lancheria Barril, de propriedade do sogro. Com o falecimento do sogro e fechamento do estabelecimento, Elisete e seu esposo adquirem uma nova lancheria denominada Aurora. Entre períodos de prosperidade no negócio, Celso falece e em 2021 a lancheria encerra suas atividades em decorrência da pandemia de COVID-19. É também durante a pandemia que Elisete fica em estado de coma por três meses, devido à infecção pelo coronavírus. Mesmo após longa recuperação, a contração da doença respiratória continua influenciando seu cotidiano: a partir das sequelas, dos necessários novos cuidados com a saúde ou mesmo das reflexões em relação à sua perspectiva de vida. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

A vida em Águas de Chapecó

A mescla da cultura italiana e alemã. Hábitos alimentares: nos pratos salgados predominava a influência italiana, nas receitas de doces prevaleciam as receitas alemãs, assim como o gosto pela combinação de doce e salgado.

O estabelecimento em Caxias do Sul e as atividades profissionais

O casamento com Celso Oscar Kaplan em 1978. O estabelecimento do casal em Caxias do Sul. A convivência com a família do marido e o contato com a cultura italiana. O trabalho na Lancheria Barril de propriedade do sogro. O falecimento do sogro e o fechamento da lancheria.

A aquisição de uma nova lancheria denominada Aurora. O trabalho e a relação com as funcionárias. A prosperidade do negócio. O falecimento do esposo. O encerramento em decorrência da pandemia em 2021. Os filhos: Western Luís, Fernanda Maria, Júlia Cristina.

A contaminação pelo novo coronavírus e a COVID-19

As notícias veiculadas nas mídias sociais, as informações desencontradas e as *fake news*. O questionamento sobre a eficácia da vacina, o medo da infecção, os cuidados, o uso de máscaras e do álcool 70%, a higienização, o isolamento.

O fechamento do restaurante, o atendimento sob encomenda. A reabertura e o número limitado de pessoas, os cuidados para evitar a contaminação.

O contágio e os sintomas: dores no corpo, febre, mal estar, perda do olfato. A testagem positiva. O primeiro atendimento emergencial, o receituário, o retorno para casa. A piora dos sintomas. O retorno ao Hospital Nossa Senhora Medianeira e o encaminhamento imediato à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em estado de coma. A intubação e os três meses em coma. O retorno: o processo de recuperação e o cuidado das enfermeiras e dos médicos. A alta após um mês da saída do coma e a insegurança em retornar para casa. O retorno para o hospital devido a uma crise.

O retorno para casa: a presença da cuidadora, a fisioterapia, a recuperação dos movimentos e da autonomia. As sequelas: perda de cabelo, problemas digestivos, o cansaço ao realizar as tarefas do dia a dia.

O retorno à vida normal após um ano de recuperação, a presença e o cuidado dos filhos. As viagens, o cotidiano, os divertimentos, os encontros com as amigas, a valorização da vida.